

### Resumo:

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é definida classicamente como a redução crônica e progressiva do fluxo aéreo, secundária a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases tóxicos. O resultado dessas alterações é um alto impacto no desempenho físico e na qualidade de vida desses pacientes o que resulta em uma alta taxa de morbidade e mortalidade. Por isso, é fundamental o tratamento e controle dos pacientes acometidos por esta patologia. O objetivo deste trabalho foi determinar os efeitos de um programa de reabilitação em um grupo de pacientes com DPOC. Sete pacientes com DPOC participaram do programa durante 16 semanas, com atividades 2 vezes por semana. Os pacientes foram avaliados constituída de avaliação clínica, espirometria, teste de caminhada de 6 minutos, escala de dispnéia MRC, cálculo do índice de massa corporal (IMC) e uso do questionário de qualidade de vida do Hospital Saint Geroge (SGRQ). Com estes dados foi calculado o índice BODE. A intervenção foi composta de alongamento, exercícios utilizando grandes grupamentos musculares, desaquecimento e volta a calma. Os dados foram analisados utilizando o teste T pareado e adotado o valor de  $p < 0,05$  como nível de significância. Participaram do programa 7 pacientes, 6 mulheres e 1 homem com média de idade de  $61,85 + 13,03$  anos. Na análise da comparação das médias antes e após intervenção observou-se diferença significativa no teste de caminhada de 6 minutos  $383,42 + 82,34$  metros para  $411,25 + 105,11$  metros ( $p < 0,028$ ), nos demais parâmetros avaliados não houve alteração significativa. Concluímos que o programa de atividades realizado foi eficaz para melhor o desempenho físico do grupo estudado.

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é definida classicamente como a redução crônica e progressiva do fluxo aéreo, secundária a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases tóxicos. O resultado dessas alterações é um alto impacto no desempenho físico e na qualidade de vida desses pacientes o que resulta em uma alta taxa de morbidade e mortalidade. Por isso, é fundamental o tratamento e controle dos pacientes acometidos por esta patologia. O objetivo deste trabalho foi determinar os efeitos de um programa de reabilitação em um grupo de pacientes com DPOC. Sete pacientes com DPOC participaram do programa durante 16 semanas, com atividades 2 vezes por semana. Os pacientes foram avaliados constituída de avaliação clínica, espirometria, teste de caminhada de 6 minutos, escala de dispnéia MRC, cálculo do índice de massa corporal (IMC) e uso do questionário de qualidade de vida do Hospital Saint Geroge (SGRQ). Com estes dados foi calculado o índice BODE. A intervenção foi composta de alongamento, exercícios utilizando grandes grupamentos musculares, desaquecimento e volta a calma. Os dados foram analisados utilizando o teste T pareado e adotado o valor de  $p < 0,05$  como nível de significância. Participaram do programa 7 pacientes, 6 mulheres e 1 homem com média de idade de  $61,85 + 13,03$  anos. Na análise da comparação das médias antes e após intervenção observou-se diferença significativa no teste de caminhada de 6 minutos  $383,42 + 82,34$  metros para  $411,25 + 105,11$  metros ( $p < 0,028$ ), nos demais parâmetros avaliados não houve alteração significativa. Concluímos que o programa de atividades realizado foi eficaz para melhor o desempenho físico do grupo estudado.

